



ensiguarda
escola profissional da Guarda

ANÁLISE TRIMESTRAL

2º PERÍODO

Ano Letivo 2023/2024

Cofinanciado por:



www.ensiguarda.pt



ÍNDICE

Lista de siglas	2
Nota Introdutória	3
1 Apreciação global das turmas.....	4
1.1 Comportamento	4
1.2 Aproveitamento.....	4
2 Módulos em atraso.....	6
2.1 Taxa de módulos em atraso	7
2.2 Taxa de alunos com módulos em atraso	8
2.3 recuperação de módulos em atraso.....	9
3 Desistências	10
3.1 Desistências 2º período 2022/2023	10
3.2 Idades dos alunos desistentes.....	11
3.3 Localidade dos alunos desistentes	11
3.4 Motivos das desistências	11
3.5 Desistências entre triénios	12
4 Participação dos encarregados de educação	13
5 Alunos em risco de retenção	14
6 Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	15
6.1 Número de atividades por área/componente	17
7 Formação em Contexto de trabalho.....	18
7.1 Grau de satisfação relativa ao processo de Formação em Contexto de Trabalho.....	20
7.1.1 Resultados do inquérito aplicado aos alunos acerca da Formação em Contexto de Trabalho	20
1) Objeto de avaliação: O/a teu/tua tutor/a	21
2) Objeto de avaliação: O/a teu/tua professor/a orientador/a	21
3) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho	22
7.1.2 Resultados do inquérito aplicado às entidades acerca da Formação em Contexto de trabalho.....	22
1) Objeto de avaliação: O/a Estagiário/a.....	22
2) Objeto de avaliação: A Escola.....	23
3) Objeto de avaliação: O/a professor/a orientador/a.....	23



4) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho	24
Principais resultados – dados gerais.....	25

LISTA DE SIGLAS

TAS– Técnico Auxiliar da Saúde

TC – Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

TI – Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes

TM – Técnico de Multimédia

TMIE – Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica

NOTA INTRODUTÓRIA

Em julho de 2023, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional renovou, o selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação Profissional) da EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda.

A renovação do selo veio reforçar o compromisso da escola em continuar a trabalhar para uma cultura de melhoria contínua da oferta do ensino e formação profissional. Assim, serve o presente documento para monitorizar os resultados do processo formativo no final do 1º período do ano letivo 2023/2024, no sentido de se verificar se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas.

Esta monitorização intercalar dos resultados permite verificar a eficácia dos mecanismos de alerta precoce que têm por finalidade antecipar desvios relativamente ao sucesso escolar, e desta forma, introduzir alterações em tempo útil.

Para a sua elaboração foram utilizados relatórios fornecidos pelo programa de gestão pedagógica dbGEP e outros documentos de aferição onde são apurados os seguintes indicadores:

- Apreciação global das turmas (aproveitamento e comportamento)
- Módulos em atraso
- Desistências
- Participação dos encarregados de educação
- Alunos em risco de retenção
- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades
- Taxa de conclusão Formação em Contexto de Trabalho
- Grau de satisfação relativamente ao processo de Formação em Contexto de Trabalho

É de salientar que a monitorização intercalar destes indicadores acompanha todo o processo de análise dos indicadores EQAVET.



1 APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS

1.1 COMPORTAMENTO

No que diz respeito à apreciação global das turmas, considerando o desempenho dos alunos ao nível de atitudes e/ou valores, o comportamento foi considerado “Satisfatório” durante o segundo período, de acordo com a informação constante nas atas de conselho de turma. Das dezasseis turmas em funcionamento, nove tiveram o seu comportamento avaliado como “Satisfatório” e seis como “Bom”.

Comportamento	*Níveis de avaliação			
	1. Pouco Satisfatório	2. Satisfatório	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	9	6	1

Em relação ao período passado, o nível de avaliação continua a ser “Satisfatório”. É de salientar que deixámos de ter três turmas avaliadas como “pouco satisfatório” e uma turma destacou-se com a avaliação de “Muito Bom”.

1.2 APROVEITAMENTO

Em relação ao aproveitamento, considerando o nível de competências dos alunos, este foi considerado “Suficiente” no segundo período, de acordo com as informações presentes nas atas de conselho de turma. No total de dezasseis turmas, quinze tiveram “Suficiente” no aproveitamento.

Aproveitamento	*Níveis de avaliação			
	1. Insuficiente	2. Suficiente	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	15	1	0

Ao nível do aproveitamento, e comparativamente com o período letivo passado, este também manteve o mesmo nível de avaliação “Suficiente”. No segundo período tivemos uma descida do número de turmas, de três para uma, com o nível de avaliação “Bom”.

Na tabela seguinte, demonstra os níveis de avaliações atribuídas pelo conselho de turma a cada turma em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias de notas retiradas pela dbGEP.



Curso Profissional	1º ano		2º ano		3º ano	
	Nível*	Média	Nível*	Média	Nível*	Média
TAS	Suficiente	14,87	Suficiente	14,09	Suficiente	14,8
	Suficiente	14,78				
TC	Suficiente	14,00	Suficiente	15,6	Bom	15,20
TGEI/TI	Suficiente	14,18	Suficiente	13,87	Suficiente	15,14
TM	Suficiente	14,01	Suficiente	14,63	Suficiente	15,59
TMIE	Suficiente	13,48	Suficiente	14,32	Suficiente	13,80

Fala-se em taxa de sucesso quando os alunos concluem com sucesso todos os módulos lecionados durante o segundo período. Assim sendo, 72,08% dos alunos terminaram este período letivo com classificação positiva a todos os módulos lecionados.

Turma	Nº de alunos avaliados a todos os módulos	Nº de alunos com classificação positiva a todos os módulos	% de alunos com classificação positiva a todos os módulos
TAS 1ºT	16	10	62,50%
TAS 1ºU	18	14	77,78%
TAS 2ºO	24	23	95,83%
TAS 3ºJ	27	17	62,96%
TC 1ºR	23	8	34,78%
TC 2ºM	18	16	88,89%
TC 3ºH	21	13	61,90%
TGEI 1ºP	20	16	80,00%
TGEI 2ºK	20	12	60,00%
TI 3ºF	28	26	92,86%
TM 1ºQ	19	14	73,68%
TM 2ºL	21	14	66,67%
TM 3ºG	23	23	100,00%
TMIE 1ºS	25	16	64,00%
TMIE 2ºN	22	11	50,00%
TMIE 3ºI	26	20	76,92%
	351	253	72,08%

Fazendo referência ao valor da taxa calculada no período letivo anterior, a taxa de sucesso escolar diminuiu cerca de 2,21%, ou seja, no primeiro período houve mais alunos a concluírem todos os módulos lecionados, cerca de 74,29%. Desta forma, reforçaremos, mais uma vez, junto dos alunos, a importância da frequência aos apoios pós-letivos que os professores disponibilizam.



2 MÓDULOS EM ATRASO

De acordo com o gráfico seguinte, e contabilizado um total de 572 módulos em atraso, durante o segundo período, é o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) que apresenta mais módulos em atraso, com cerca de 206. Em contrapartida, temos os cursos de Técnico de Multimédia (TM) com 38 módulos em atraso.



Figura nº1 - Número de módulos em atraso por curso

Como foi verificado anteriormente, vimos que o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) concentra mais módulos em atraso. Por outro lado, também é o curso com maior número de alunos que deixam módulos em atraso.

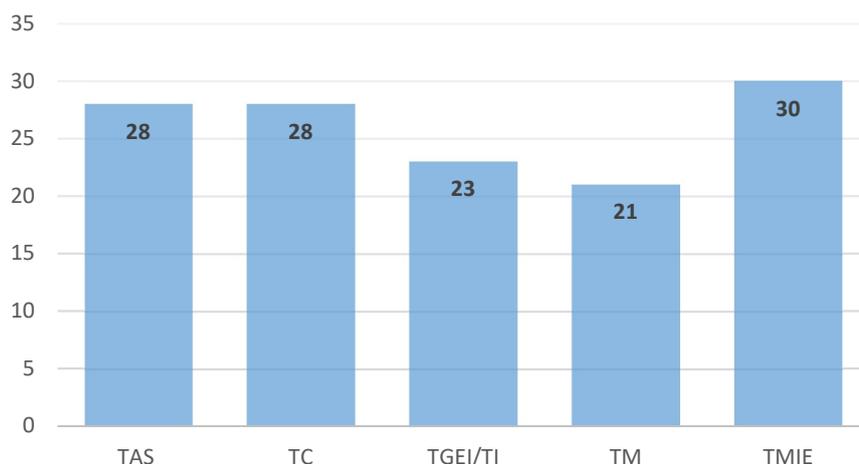


Figura nº 2 - Número de alunos com módulos em atraso



2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Constatamos, pelo quadro seguinte, que, num universo de 19.970 módulos, 572 módulos ficaram por concluir.

		Nº Alunos	Módulos lecionados	Volume de módulos	Módulos em atraso	Taxa de módulos em atraso
TAS	1º ANO	16	13	208	30	14,42%
	1º ANO	18	13	234	15	6,41%
	2º ANO	24	48	1.152	28	2,43%
	3º ANO	27	96	2.592	45	1,74%
TC	1º ANO	23	18	414	41	9,90%
	2º ANO	18	54	972	13	1,34%
	3º ANO	21	99	2.079	44	2,12%
TGEI/ TI	1º ANO	20	17	340	25	7,35%
	2º ANO	20	52	1040	49	4,71%
	3º ANO	28	90	2.520	38	1,51%
TM	1º ANO	19	19	361	8	2,22%
	2º ANO	21	55	1.155	17	1,47%
	3º ANO	23	97	2.231	13	0,58%
TMIE	1º ANO	25	18	450	32	7,11%
	2º ANO	22	56	1.232	87	7,06%
	3º ANO	26	115	2.990	87	2,91%
				19.970	572	2,86%

Se analisarmos a evolução do 1º ano para o 2º ano, e do 2º ano para o 3º ano, existe uma diminuição da taxa de módulos em atraso, ou seja, os alunos dos 1º anos apresentam uma taxa mais alta de 7,52%, enquanto que os alunos do 3º ano apresentam uma taxa mais baixa de 1,83%.

	Módulos em atraso	Volume de módulos	Taxa de módulos em atraso
1º ANO	151	2007	7,52%
2º ANO	194	5551	3,49%
3º ANO	227	12412	1,83%
	572	19.970	



Comparativamente ao período passado, a taxa de módulos em atraso diminuiu para metade, passando de 4,02% no 1º período para 2,86%. Uma diminuição bastante significativa, que revela que as práticas da escola estão a ter bons resultados.

2.2 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO

A taxa de alunos com módulos em atraso é de 37,04%, ou seja, dos 351 alunos matriculados no fim do segundo período, 130 alunos deixaram módulos em atraso.

Curso	Alunos	Alunos com módulos em atraso	% de alunos com módulos em atraso
TAS 1ºT	16	4	25,00%
TAS 1ºU	18	6	33,33%
TAS 2ºO	24	5	20,83%
TAS 3ºJ	27	13	48,15%
TC 1ºR	23	13	56,52%
TC 2ºM	18	3	16,67%
TC 3ºH	21	12	57,14%
TGEI 1ºP	20	10	50,00%
TGEI 2ºK	20	10	50,00%
TI 3ºF	28	3	10,71%
TMIE 1ºS	25	9	36,00%
TMIE 2ºN	22	13	59,09%
TMIE 3ºI	26	8	30,77%
TM 1ºQ	19	5	26,32%
TM 2ºL	21	9	42,86%
TM 3ºG	23	7	30,43%
TOTAL	351	130	37,04%

De acordo com o gráfico seguinte, verificamos que dos 130 alunos com módulos em atraso, 92 finalizaram o 2º período com 1 a 5 módulos em atraso.

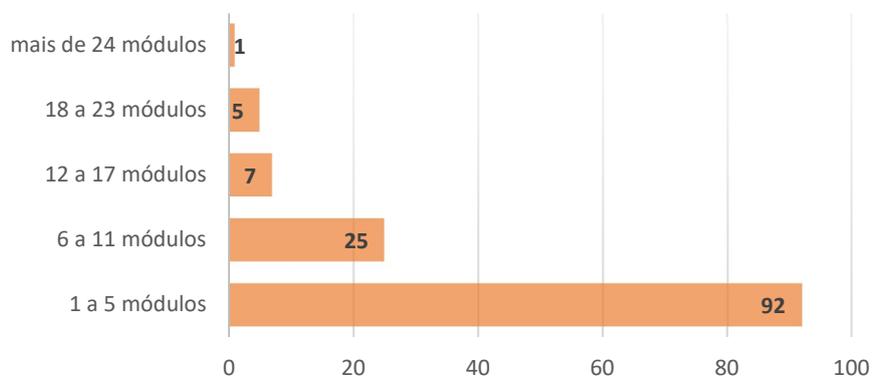


Figura nº 3 - Número de alunos, por intervalo de número de módulos em atraso



A taxa de alunos com módulos em atraso comparativamente com o período anterior aumentou. Porém, foi um aumento muito pouco significativo, apenas de 0,03%.

2.3 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO

No âmbito da recuperação de módulos em atraso, decorreu a segunda fase que possibilitou aos alunos a realização de exames de recuperação, os quais decorreram nas seguintes datas:

Inscrições	Início	Fim
03 a 05 janeiro 2024	08 janeiro 2024	22 março 2024

Através da análise do quadro que abaixo se apresenta, constata-se que, nesta segunda fase de recuperação de módulos em atraso, houve uma taxa de aprovação de 54%, isto é, de 273 módulos inscritos para exame, 147 tiveram classificação positiva e respetiva aprovação, ficando ainda 125 módulos em atraso. Quando se fala em taxa de aprovação por curso, é de salientar que de todos os cinco cursos que a escola oferece, o curso que apresenta maior taxa de aprovação são os cursos de Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade (TC), com 72%.

TURMAS	2.ª Fase			
	Número de exames convocados	Número de Módulos Aprovados	Número de Módulos Reprovados	Aprovação
TGEI 1.º P	2	0	2	0 -
TGEI 2.º K	17	8	9	8 47%
TI 3.º F	31	19	12	19 61%
TM 1.º Q	3	3	0	3 100%
TM 2.º L	2	2	0	2 100%
TM 3.º Q	21	9	11	9 43%
TC 1.º R	3	1	2	1 33%
TC 2.º M	0	0	0	0 -
TC 3.º R	54	40	14	40 74%
TAS 1.º U	0	0	0	0 -
TAS 1.º T	0	0	0	0 -
TAS 2.º O	30	13	17	13 43%
TAS 3.º J	2	2	0	2 100%
TMIE 1.º S	0	0	0	0 -
TMIE 2.º N	2	0	2	0 -
TMIE 3.º I	108	50	58	50 46%
TOTAL	273	147	125	147 54%



A taxa de recuperação de módulos em atraso apresentou uma subida de percentagem, quando comparada com o primeiro período deste ano letivo, o que revela sucesso nas revisões das práticas implementadas. Porém, comparativamente com o período homólogo, a percentagem de recuperação de módulos em atraso foi mais elevada, cerca de 71%.

3 DESISTÊNCIAS

3.1 DESISTÊNCIAS 2º PERÍODO 2023/2024

Analisando o indicador da taxa de desistência, durante o 2º período do ano letivo 2023/2024, este atingiu a taxa de 4,62%, traduzindo-se num número de 17 alunos que desistiram, num conjunto de 368 alunos que iniciaram o ano letivo. A turma onde se verificou um maior número de desistências é o 1º ano do curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) e Técnico de Multimédia (TM), com 3 desistências, no total, em ambas.

Curso	Nº inicial de alunos	Desistentes		Total
		1º período	2º período	
TAS 1º T	16	0	0	9
TAS 1ºU	19	1	0	
TC 1ºR	23	0	0	
TGEI 1º P	23	2	1	
TM 1º Q	21+1	1	2	
TMIE 1º S	26+1	2	0	
TAS 2º O	24	0	0	6
TC 2º M	19	1	0	
TGEI 2º K	22	2	0	
TM 2º L	23	1	1	
TMIE 2º N	23	1	0	
TAS 3º J	27	0	0	2
TC 3º H	21	0	0	
TI 3º F	28	0	0	
TM 3º G	24	0	1	
TMIE 3ºI	27	1	0	
TOTAL	366+2	12	5	17

Fazendo comparação com o período homólogo, a taxa de desistência duplicou. De uma taxa de 2,54%, apresentada no 2º período do ano letivo anterior, passamos para 4,62%. Esta subida requer revisão das práticas implementadas, contudo são diversos fatores que conduzem à tomada de decisão de desistir de frequentar a EnsiGuarda, e como a média da idade dos alunos desistentes no 2º período foi de 18,00 anos, a maior parte esta relacionada com o ingresso no mercado de trabalho.



3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES

A média de idades dos alunos que desistiram no segundo período, foram as seguintes:

- 1º ano = 18 anos
- 2º ano = 19 anos
- 3º ano = 18 anos

3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES

Dos cinco desistentes, 60% eram alunos residentes no concelho da Guarda e 40% de outros concelhos.

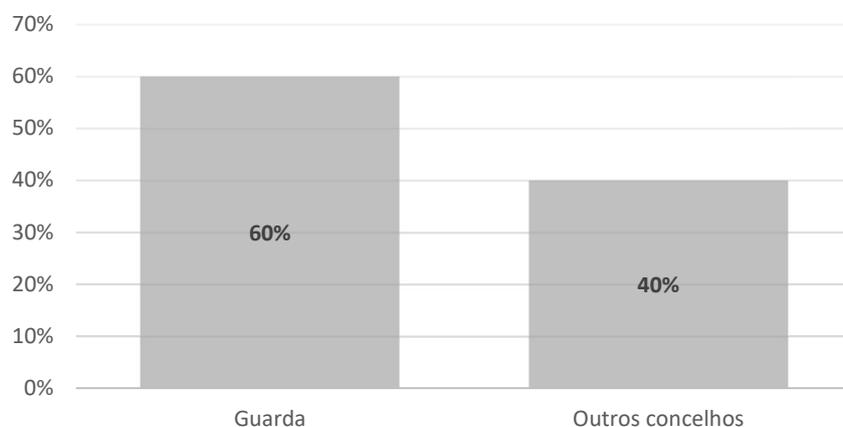


Figura nº 4 – Percentagem de alunos por concelho de residência

3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS

Os motivos alegados para as cinco desistências registadas no segundo período foram os seguintes:

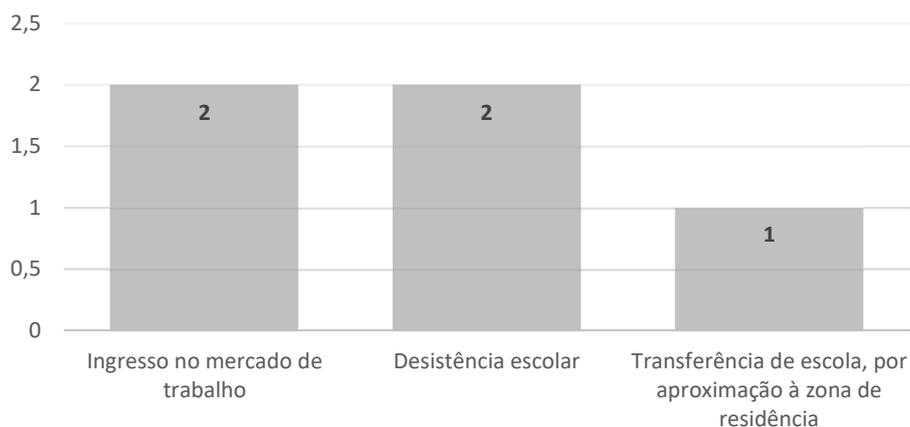


Figura nº 5 – Número de alunos, por motivos de desistências



3.5 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS

Ao trabalhar a taxa de desistência, no final do 2º período, conseguimos saber qual é o ponto da situação em relação à meta e à percentagem proposta no Projeto Educativo para o triénio 2021/2024, no âmbito da certificação EQAVET, como podemos ver no esquema seguinte.

Reduzir o abandono escolar

- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo ciclo de formação
- Meta (anual) $\leq 11\%$

Assim, os quadros abaixo permitem-nos fazer uma comparação do número de alunos que iniciaram o ciclo formativo nos diversos triénios e o número de alunos no fim do 2º período 2023/2024.

		Nº de alunos inscritos 2021/2022	Nº de alunos iniciais 2023/2024	Nº de alunos no fim do 2º período 2023/2024	Taxa de desistência de 17,22%
Ciclo Formativo 2021-2024	TAS- J	32	27	27	
	TC – H	29	21	21	
	TI – F	29	28	28	
	TM - G	30	24	23	
	TMIE - I	31	27	26	
Total		151	127	125	

		Nº de alunos inscritos 2022/2023	Nº de alunos iniciais 2023/2024	Nº de alunos no fim do 2º período 2023/2024	Taxa de desistência de 17,32%
Ciclo Formativo 2022-2025	TAS- O	26	24	24	
	TC – M	24	19	18	
	TGEI – K	24	22	20	
	TM –L	24	23	21	
	TMIE - N	29	23	22	
Total		127	111	105	



		Nº de alunos inscritos 2023/2024	Nº de alunos no fim do 2º período 2023/2024	Taxa de desistência de 6,92%
Ciclo Formativo 2023-2026	TAS – T	16	16	
	TAS – U	19	18	
	TC -R	23	23	
	TGEI –P	23	19	
	TM – Q	21+1	19	
	TMIE - S	26+1	25	
	Total	130	121	

Calculadas as taxas de desistências dos respetivos triénios, verificamos que a taxa referente ao triénio 2021-2024 já ultrapassou a nossa percentagem proposta, ou seja, de 11% já é de 17,22%.

4 PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Decorreu no segundo período, nos dias 15 e 19 de abril, as reuniões de entregas de notas aos encarregados de educação na EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda. Estas, têm contribuído para envolver ativamente a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, seguindo a política de qualidade de escola que ambiciona potenciar o papel de todos os *stakeholders* envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A percentagem de encarregados de educação presente nas reuniões é de 37,32%. Através da análise do quadro que abaixo se apresenta, o curso com maior taxa de presença é o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) com 37,32%.

Cursos	Nº de encarregados de educação	Nº de presenças	Taxa de presença
TAS	85	24	28,24%
TC	62	24	38,71%
TGEI/TI	68	29	42,65%
TM	63	18	28,57%
TMIE	73	36	49,32%
	351	131	37,32%

Fazendo comparação com o período letivo anterior e também com o período homólogo, a taxa de participação dos encarregados de educação diminuiu.



5 ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO

A retenção dos alunos tem sido uma realidade constatada nas escolas, pelo que, no fim do 2º período verificamos 8 alunos em risco de retenção, representado 6,4% em relação ao número de alunos, 125, matriculados no fim do 2º período. Estes alunos encontram-se no último ano do curso. Fala-se em alunos em risco de retenção quando estes têm pelo menos dez ou mais módulos em atraso.

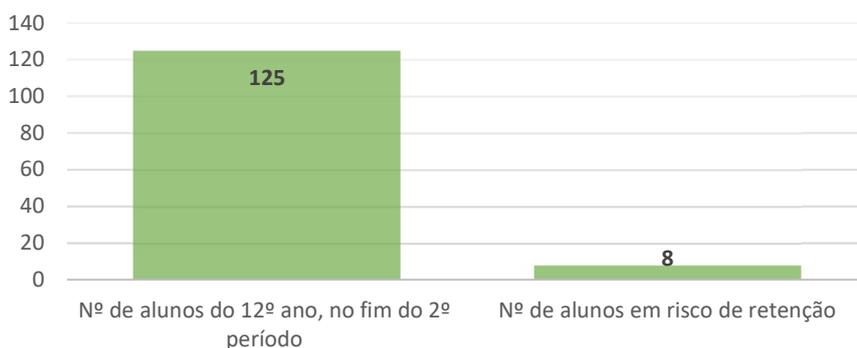


Figura nº 6 – Número de alunos em risco de retenção

No segundo período foi realizado pela parte docente juntamente com os alunos do 3º ano um trabalho/apelo para a realização dos módulos em atraso, que se refletiu numa diminuição do número de alunos com módulos em atraso. Porém, estes oito alunos com módulos em atraso estão sobre alerta da escola e apesar de estarem em Formação de Contexto de Trabalho foi realizada uma calendarização semanal para virem à escola fazerem recuperação dos módulos.

De acordo com o gráfico seguinte, o curso que apresenta maior número de alunos que se encontram em risco de retenção é o Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica (TMIE) com 5 alunos. Por outro lado, com nenhum aluno, são os cursos de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC) e de Técnico de Multimédia (TM).

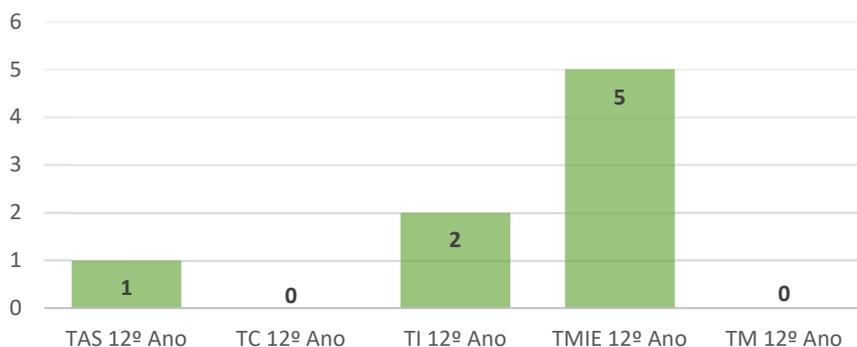




Figura nº 7 – Número de alunos em risco de retenção, por curso

Dos 8 alunos que se encontram em risco de retenção, 3 alunos têm entre 10 a 12 módulos em atraso, 2 alunos têm entre de 13 a 15 módulos e 2 alunos têm mais de 21 módulos em atraso.

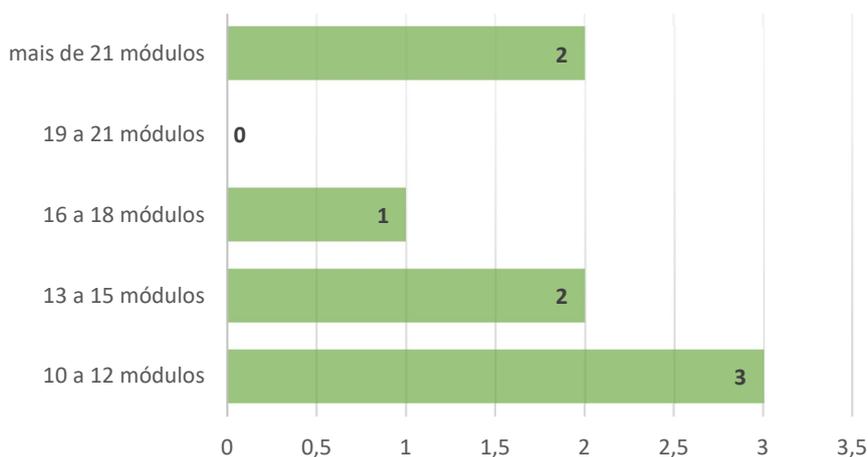


Figura nº 8 – Número de alunos em risco de retenção, por intervalo de número de módulos em atraso

6 GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento estruturante da escola, cujo grau de cumprimento é avaliado anualmente. No entanto, considera-se relevante efetuar a sua monitorização a cada final de período letivo.

Assim das sessenta e cinco atividades previstas no PAA, a escola levou a cabo, até ao momento dezasseis.

	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas 1º período	Nº de atividades realizadas 2º período
Que constam do PAA	58	4	10
Que não constam do PAA	0	2	0
Total	58	6	10

Para o 2º período estavam planeadas quinze atividades, sendo que a EnsiGuarda conseguiu realizar dez.

Nota: as atividades realizadas ao longo do ano letivo só são contabilizadas no final do 3º período

	Geral	TGEI/TI	TM	TC	TMIE	TAS
Previstas	5	1	2	3	4	0
Executadas	4	1	1	2	2	0



Assim o grau de cumprimento do PAA, no fim do 2º período do ano letivo 2023/2024 é de 24,14%.

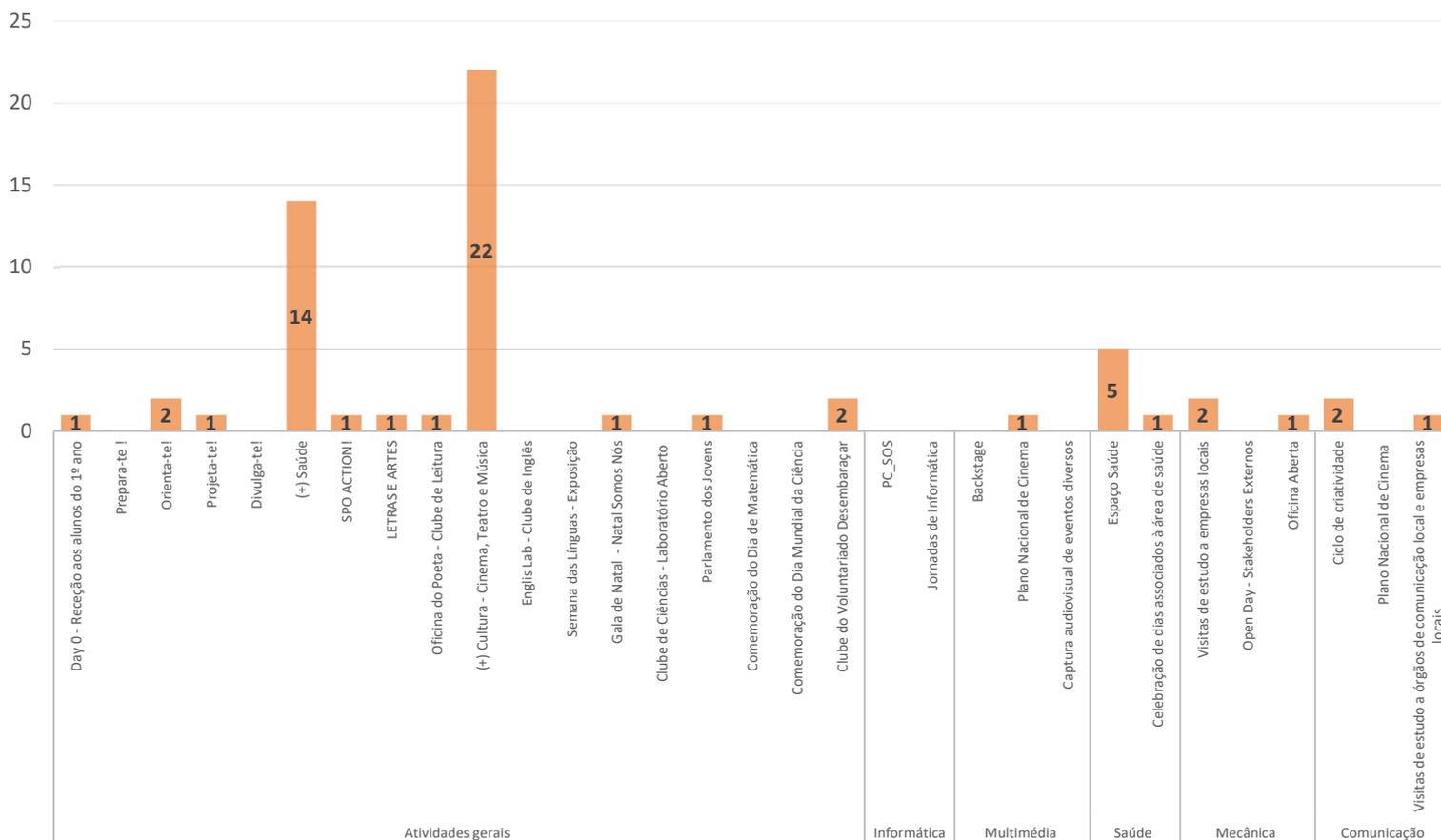


Figura nº 9 – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Comparativamente com o período homólogo, 2º período do ano letivo 2022/2023, o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades aumentou 7,22%.



A par das atividades isoladas, também foram realizadas atividades enquadradas em projetos/programas. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um dos projetos/programas em curso, até ao momento:



6.1 NÚMERO DE ATIVIDADES POR ÁREA/COMPONENTE

Como foi referido anteriormente, a EnsiGuarda realizou dez atividades no 2º período. Quanto ao número de atividades realizadas por área/componente, e de acordo com o gráfico abaixo, a área/componente com mais atividades realizadas, cerca de seis, é a sociocultural. É de referir que duas atividades tiveram mais que uma área/componente atribuída.

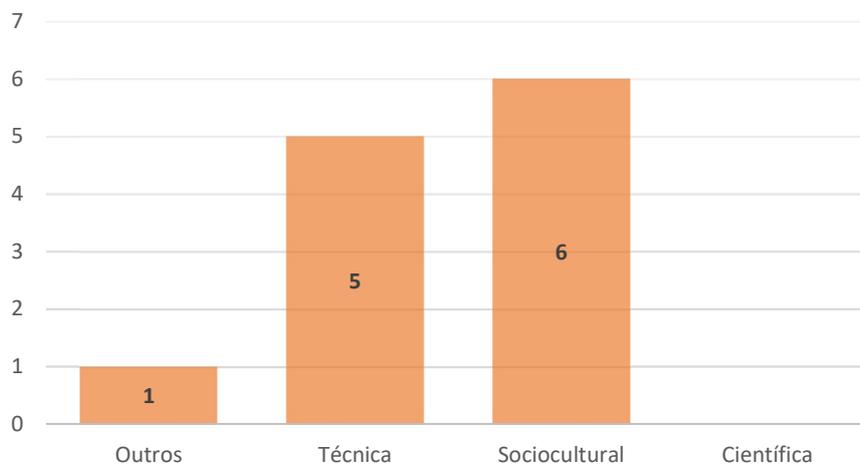


Figura nº 10 – Número de atividades realizadas, por área/componente

Em relação aos projetos/programas, a área/componente com mais atividades realizadas é a sociocultural com dezasseis atividades e, em contrapartida, a área/componente científica é a que não tem nenhuma atividade realizada.

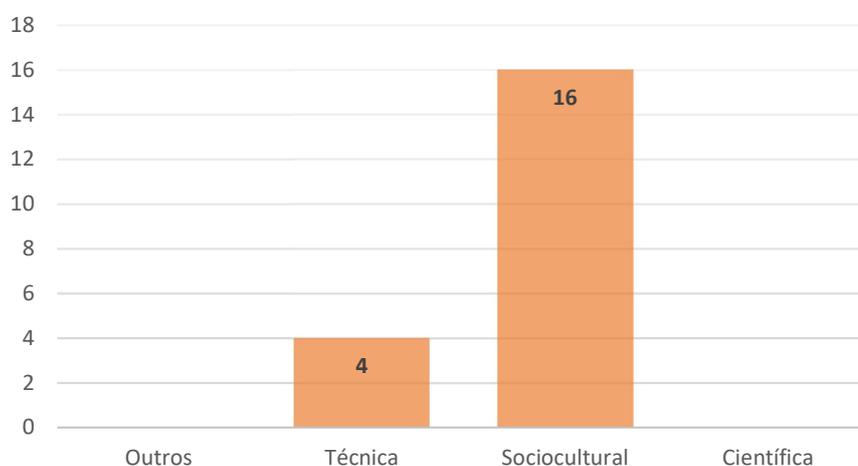


Figura nº 11 – Número de atividades realizadas inseridas em projetos/programas, por área/componente

7 FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.



A formação em contexto de trabalho decorreu de 03 janeiro e 15 fevereiro para os alunos do 2º ano, com a duração de 200 horas. Das 106 Formações em Contexto de Trabalho propostas 103 foram concluídas, obtendo uma taxa de conclusão de 97,17%.

Fazendo comparação com a taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho realizada pelos alunos do segundo ano, no ano letivo anterior 2022/2023, houve uma descida de 1,30%. Apesar de ser uma percentagem pouco significativa, foram avaliados, atentamente, em sede própria, o(s) motivo(s) que levaram a estes três alunos/as a não concluírem o estágio.

O gráfico seguinte mostra a média de notas obtidas na Formação em Contexto de Trabalho por curso.

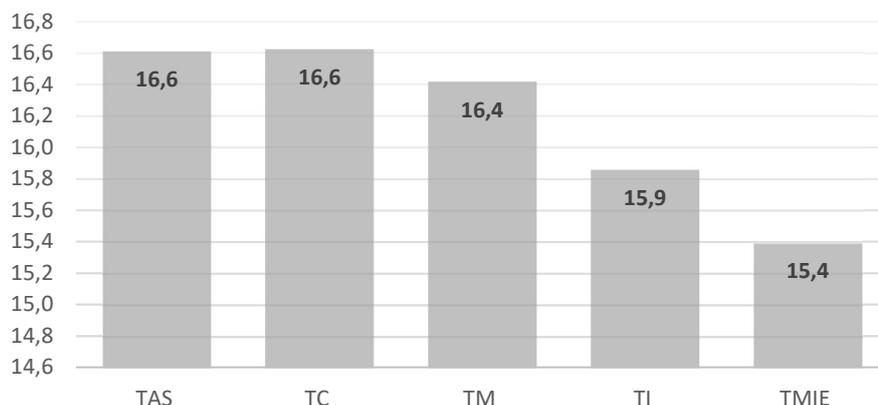


Figura nº 12 - Média de notas de FCT por curso



No fim do decurso da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), os tutores de cada entidade de acolhimento avaliaram o estagiário de acordo com oito critérios de avaliação pré-definidos. Em cada critério é atribuída uma classificação numa escala de 0,00 a 20,00 valores. No gráfico seguinte apresentam-se as avaliações médias dos alunos dos cinco cursos que foram a estágio, sendo que o “Iniciativa e autonomia” é o critério com classificação mais baixa (16,32 valores) e o “Assiduidade e pontualidade” com classificação mais alta (18,58 valores).

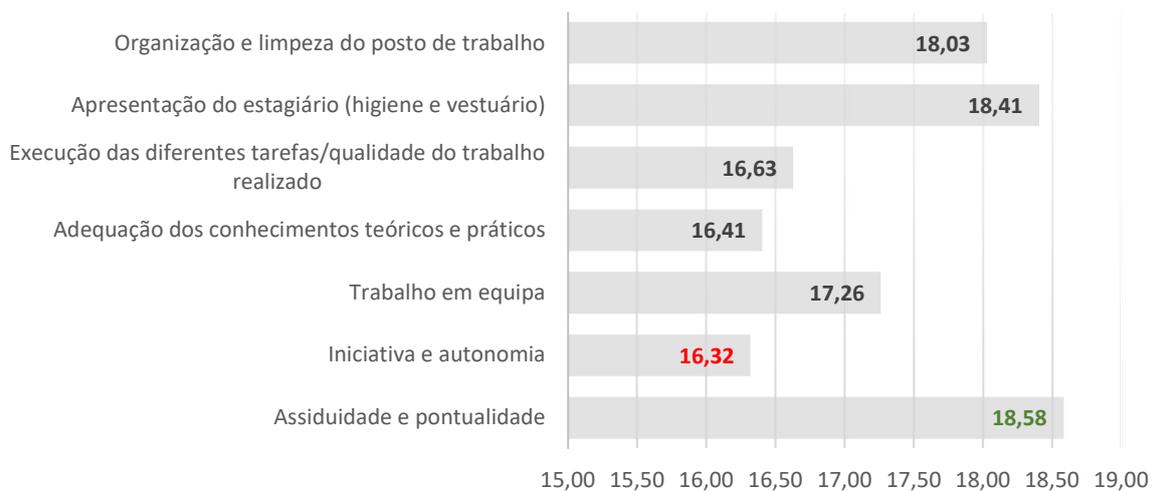


Figura nº 13 - Média de notas por critério de avaliação

7.1 GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVA AO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

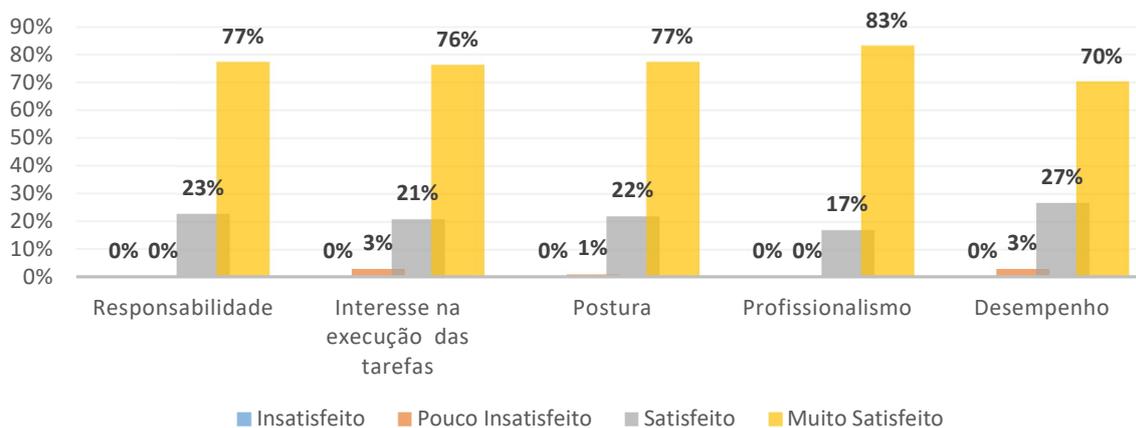
Conscientes do papel importantíssimo da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) na resposta às necessidades e expectativas dos nossos alunos e parceiros, e dando continuidade à aferição do grau de satisfação dos nossos alunos e das entidades que os acolhem, por forma a podermos explorar novas oportunidades de melhoria, foram enviados, no mês de fevereiro, inquéritos por via papel aos alunos e às entidades de acolhimento juntamente com o resto da documentação do estágio.

O grau de satisfação dos alunos e das entidades, relativamente à Formação em Contexto de Trabalho do ano letivo 2022/2023, diminuiu entre 1 a 2% valores, o que requereu uma análise mais detalhada efetuada em sede própria.

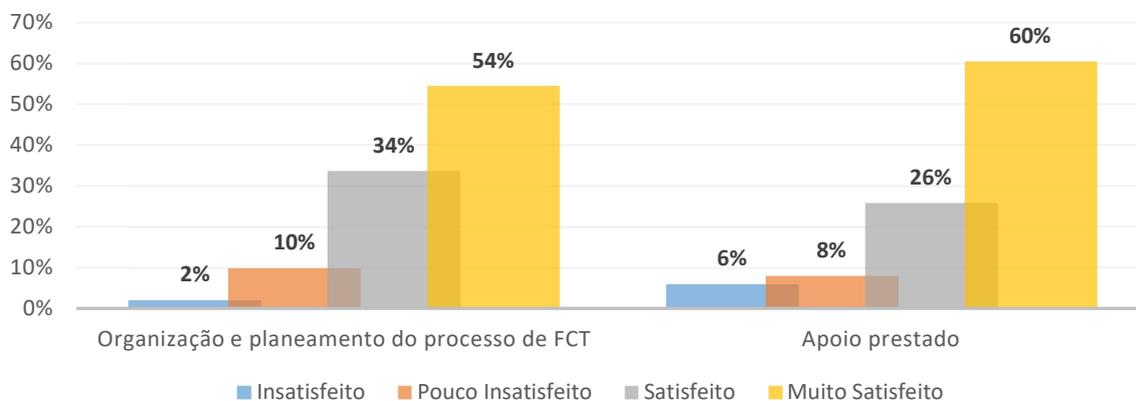
7.1.1 RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO AOS ALUNOS ACERCA DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

- Número de inquéritos enviados: 106
- Número de respostas: 101

1) Objeto de avaliação: O/a teu/tua tutor/a

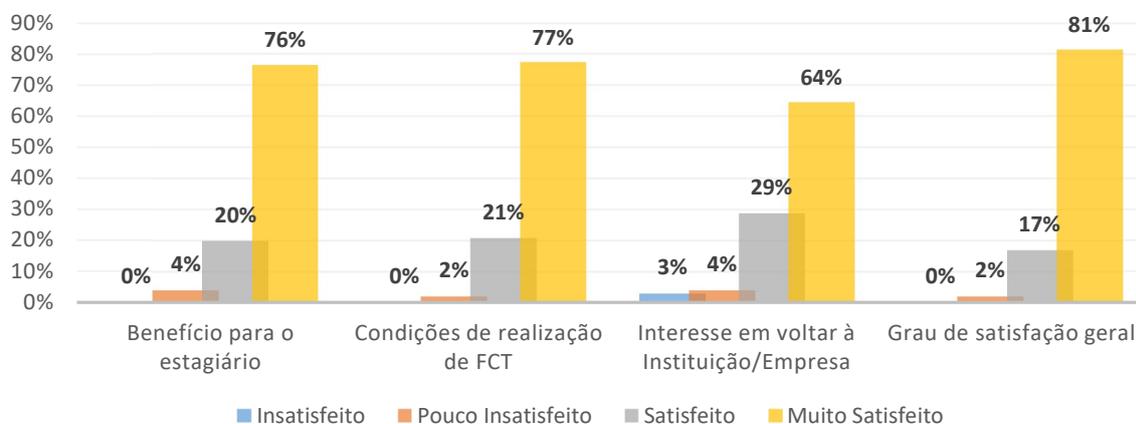


2) Objeto de avaliação: O/a teu/tua professor/a orientador/a





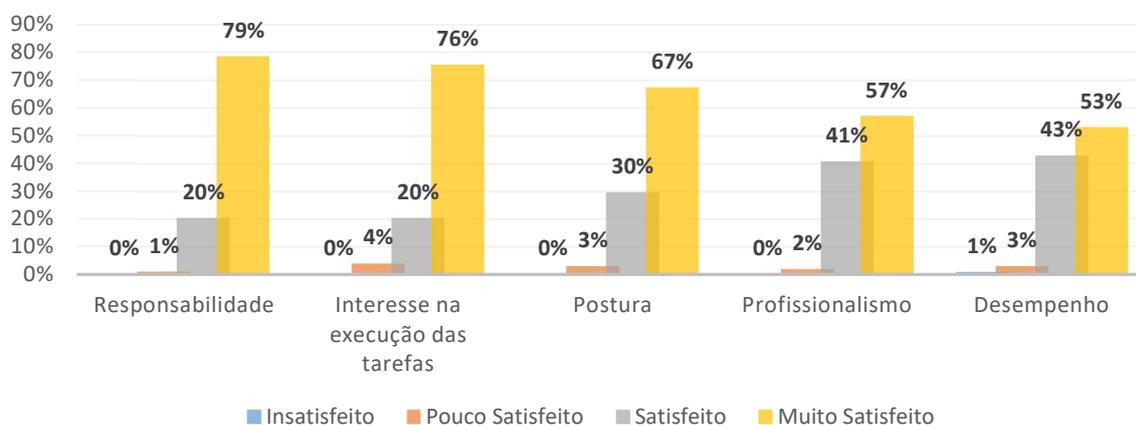
3) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho



7.1.2 RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO ÀS ENTIDADES ACERCA DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

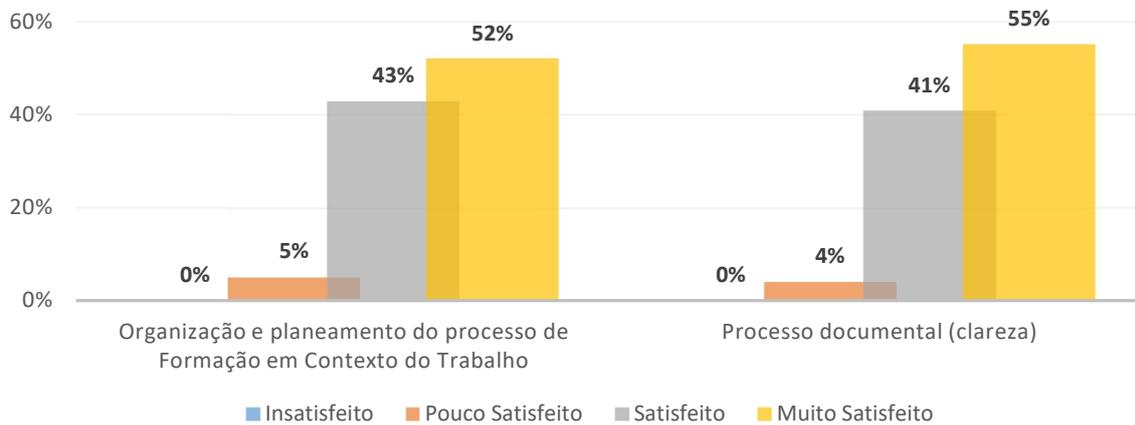
- Número de inquéritos enviados: 106
- Número de respostas: 98

1) Objeto de avaliação: O/a Estagiário/a





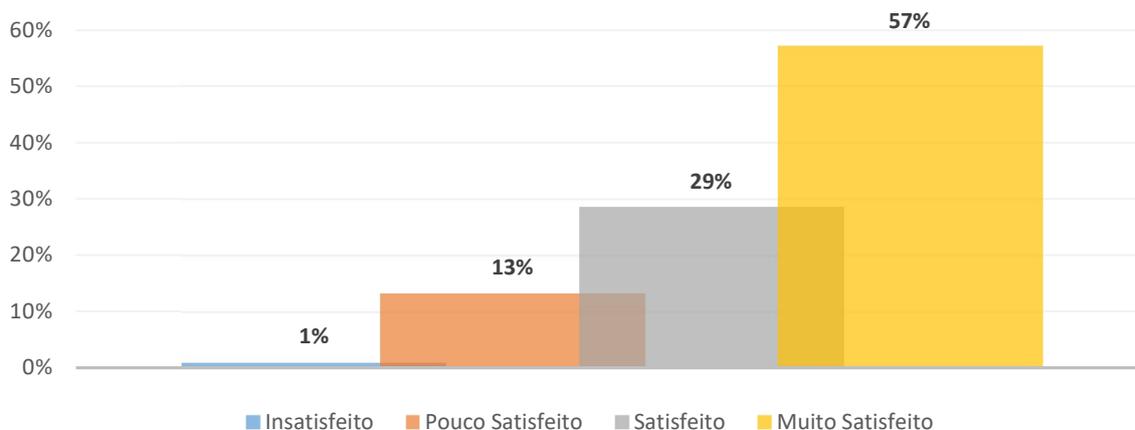
2) Objeto de avaliação: A Escola



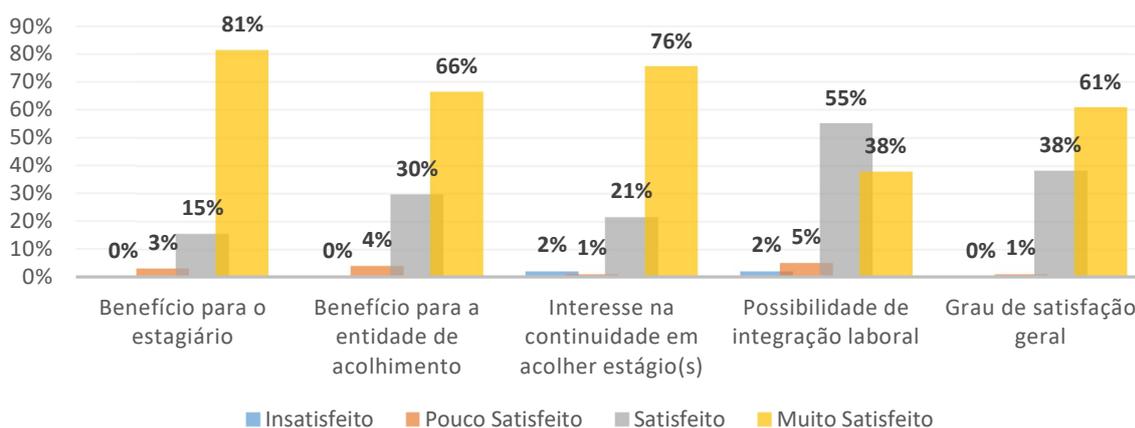
3)

4)

3) Objeto de avaliação: O/a professor/a orientador/a



4) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho





PRINCIPAIS RESULTADOS – DADOS GERAIS

- O comportamento dos alunos foi considerado “Satisfatório”.
- O aproveitamento alunos foi considerado “Suficiente”.
- A taxa de alunos que concluíram todos os módulos lecionados foi de 72,08%.
- A taxa de módulos em atraso foi de 2,86%.
- A taxa de alunos com módulos em atraso foi de 37,04%.
- A taxa de recuperação de módulos em atraso foi de 54%.
- A taxa de desistência foi de 4,62%.
- A média de idade dos alunos desistentes é de 18,00 anos.
- A taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões de entregas de notas é de 37,32%.
- A taxa de alunos em risco de retenção é de 6,40%.
- O grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades foi de 24,14%.
- A taxa de conclusão de FCT de 2º ano foi de 97,17%.
- O grau de satisfação dos alunos quanto à formação em contexto de trabalho foi de 96%.
- O grau de satisfação das entidades quanto à formação em contexto de trabalho foi de 96%.

Elaborado pelo Departamento de Qualidade



Guarda, abril de 2024